

Ministros do STF homenageiam subprocurador-geral Haroldo Ferraz

Durante a sessão da 2ª Turma do Superior Tribunal Federal, o ministro Gilmar Mendes prestou homenagem ao subprocurador-geral da República Haroldo Ferraz da Nóbrega, que irá se aposentar do serviço público após 48 anos de trabalho.

Foto: Antonio Augusto/Secom/MPF



Haroldo Ferraz da Nóbrega teve atuação destacada na Câmara de Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais
Foto: Antonio Augusto/Secom/MPF

Paraibano, Haroldo da Nóbrega iniciou a carreira no MPF em 1973. Foi coordenador de algumas Câmaras de Coordenação e Revisão, com destaque para sua passagem à frente da Câmara de Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais (6CCR/MPF). Foi procurador-chefe da Procuradoria da República no Distrito Federal, de 1984 a 1989, e vice-procurador-geral da República, de 1995 a 2003. Como subprocurador-geral da República, oficiou junto ao Superior Tribunal de Justiça (STJ) e à Segunda Turma do Supremo.

"Quem conhece bem Haroldo sabe que a sua maior honraria é poder desfrutar das coisas mais simples e valiosas que a vida nos proporciona. Uma amizade sincera e a colheita dos frutos de uma tarefa árdua. Tenho a profunda honra de, em nome da Turma, homenagear hoje um homem que estruturou uma vida na força mais poderosa da natureza humana: a humildade de um sábio", afirmou o ministro Gilmar Mendes, presidente da 2ª Turma.

O ministro Nunes Marques também fez questão de exaltar a carreira do subprocurador e disse que gostaria de fazer dele as palavras de Gilmar Mendes.

O ministro Luiz Edson Fachin afirmou que Haroldo da Nóbrega teve uma carreira marcante como um brioso representante do Ministério Público. "Cumprimento vossa excelência pela trajetória e trabalho em prol de interesses superiores do Brasil", disse.

Cármen Lúcia ressaltou que concorda inteiramente com as homenagens ao subprocurador e que ele honrou o serviço público com seu brilho e competência.

Último a se pronunciar, o ministro Ricardo Lewandowski lembrou os "excelentes serviços que Haroldo da Nóbrega prestou ao Ministério Público e ao Brasil em defesa dos povos indígenas e dos hipossuficientes".

Ao agradecer as palavras do ministro, Haroldo da Nóbrega fez questão de cumprimentar todos os integrantes do colegiado e de destacar sua trajetória profissional. "À minha frente, eu vejo pessoas anormalmente dedicadas ao direito e aos princípios democráticos para o engrandecimento da nossa pátria", disse o subprocurador-geral da República. *Com informações da Assessoria de Comunicação do MPF.*

Date Created

27/05/2021